

# O Brevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XV

São Paulo, Julho de 1989

Nº 185

## AS PROPOSTAS DO NOVO PROGRAMA DA ESCOLA

Quarenta e uma propostas de alterações no programa da Escola de Aprendizes do Evangelho chegaram à secretaria da Aliança, remetidas por grupos integrados de todo o país.

Essas propostas — quase todas de pequenas alterações — por decisão do Conselho de Grupos Integrados foram distribuídas a quatro grupos de conselheiros e alguns trabalhadores presentes à reunião. Esses grupos devem estudar cada proposta e fundir todas em uma só, elaborando o programa-sugestão. Dessa forma, até o dia 30 de julho, quatro propostas de programas deverão estar na secretaria da Aliança.

As quatro sugestões serão encaminhadas pela Secretaria a todos os membros do Conselho de Grupos Integrados, para que as analisem e façam

suas sugestões. No dia 27 de agosto, os Conselheiros já estão convocados para, em conjunto, elaborarem o programa final a partir das quatro sugestões. Esse programa final, aprovado pelo Conselho, deverá ser submetido ao referendo da Assembléia Geral de Grupos Integrados, ao final do ano.

### DEBATES

Na reunião do CGI, realizada em São Paulo no dia 18 de junho, quando foram formados os quatro grupos de estudo do novo programa, o companheiro Jacques historiou o processo para essa mudança. Lembrou que em reunião realizada em Serra Negra, no início do ano, vários companheiros lançaram a idéia, alegando, por exemplo, que as aulas iniciais são muito difíceis, que falta aula sobre reforma ínti-

ma, que o tempo da Escola é muito longo, etc.

Passou-se, então a trocar idéias, sobre o programa atual e a postura de dirigentes e expositores. "O dirigente e o expositor devem ser invisíveis, para que o grupo cresça", disse Jacques.

*Outra alegação: atualmente a aula complementar está vazia; cada dirigente organiza-a a seu modo, quando, na realidade, ela deveria ser uma oficina de vivências. Vivência não é debate em grupo, é uma viagem interior. Não é debate porque não há conclusão, o dirigente não conclui nada, não dá a palavra final.*

Reforma íntima é aperfeiçoamento espiritual; é a tarefa de transformar o homem-animal em homem espiritual. Animal não é pecaminoso, é condição a ser modificada.

## ENCONTRO REGIONAL EM BRODÓSQUI

A Regional de Araraquara da Aliança Espírita Evangélica promoveu um encontro regional nos dias 10 e 11 de junho, em Brodósqui, perto de Ribeirão Preto.

A confraternização entre os participantes fez-se principalmente nas reuniões de trabalho, para debate de quatro temas diferentes: dirigentes de Escolas de Aprendizes, o papel do entrevistador no Centro Espírita, formação de evangelizadores para infância, o papel do expositor.

Nosso companheiro David, do CE-AE-Genebra, presente ao encontro, participou do grupo que debateu o papel do entrevistador. São dele as observações seguintes:

"O Encontro permitiu a todos os participantes avaliar o papel e a atuação do entrevistador. Concluímos que entrevistar, acima de tudo, é

vir, acolher, respeitar e estar de igual para igual com a pessoa que busca auxílio numa casa espírita. A entrevista não deve estar somente vinculada aos trabalhos de assistência espiritual, mas deve ser o momento do desabafo do assistido.

"O Encontro permitiu, além da confraternização, a oportunidade de reciclar o próprio "eu", de trocar vivências e renovar idéias de trabalho".

### RESUMO

Ao final do encontro, um dos grupos foi encarregado de elaborar um resumo das atividades ouvindo todos os participantes. Esse resumo, lido na reunião geral de encerramento, é o seguinte:

"Momentos de tanta amizade e fraternização, que a gente gostaria que todo o mundo sentisse também essas emoções".

to deste Encontro Regional.

Os cursos superaram as expectativas.

Na entrevista, percebeu-se que se estava debatendo uma nova postura de vida. Assim, um vasto campo de trabalho abre-se para os grupos integrados, onde o "ouvir com respeito" passa a ser a principal ferramenta. Propôs-se até que o curso passe a chamar-se de "reciclagem de reforma íntima".

No curso de Evangelização Infantil, a vontade de aprender superou inibições e novos avanços foram dados em benefício da formação da infância.

Os que participaram do curso de expositores puderam adquirir novos conhecimentos, unindo técnica de oratória com a postura centrada no grupo.

No curso de Dirigentes de Escolas de Aprendizes, uma fruição te-

(Continuação da pág. 1)

ca de experiências mostrou-nos que há um amadurecimento dos conceitos de reforma íntima, valorizando a caderneta pessoal e o trabalho em favor do próximo. Está muito clara a posição do dirigente e do expositor como membros da turma, não como elites fora dela. O grupo 3 — encarregado de elaborar estas conclusões — gostaria de enunciar algumas palavras ou frases que representam as emoções que estiveram presentes em nossos corações e mentes neste encontro: fraternidade - família aberta - comunhão de idéias - trabalho - participação - renúncia - abertura para novas experiências. Pode-se concluir que a Aliança — como programa aberto para vivências cristãs — está efetivamente viva em cada um de nós, proporcionando crescimento pelas experiências e renovando-nos sempre pela dinâmica da reforma íntima.

Aqui chegamos todos para aprender, ninguém para ensinar verdades imutáveis. Atingimos os objetivos e daqui saímos mais responsáveis”.

#### ALGUMAS COLOCAÇÕES PARA DIRIGENTES

No grupo que discutiu o papel de dirigentes de Escolas, algumas colocações merecem destaque:

— o dirigente deve fazer (ou continuar fazendo) a sua caderneta pessoal e até colocá-la à disposição da classe, para dar o exemplo;

— dentro da nova postura — centrada na turma, não na pessoa do dirigente nem do expositor — o dirigente deveria também fazer seu caderno de temas e expor alguns deles periodicamente;

— importante é o dirigente “vistar” a caderneta pessoal a cada 90 dias, para estimular os alunos a utilizá-la com assiduidade;

— experiência de trabalho com crianças num centro espírita de periferia: 80% das crianças pesquisadas não frequentam a casa por causa do lanche, mas para ouvir e participar da aula de evangelização.

#### CE

#### GERALDO FERREIRA

Em assembléia geral de associados, o CE Geraldo Ferreira (rua Barão do Rio Branco, 430, Vila Assunção, Santo André) passou a chamar-se Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira. Na mesma ocasião foi eleita a nova diretoria da casa:

Valdemar Gomes Batista, presidente; Sílvia Daniel, vice-presidente; Irma Bedor Alcântara, 1.ª secretária; Iara Aparecida Dellanoce, 2.ª secretária; Renê Sorrentino, 1.º tesoureiro; Luiz Car-

## NOVOS MEMBROS DA FRATERNIDADE

Noventa e dois servidores ingressaram na FDJ-Fraternidade dos Discípulos de Jesus, em solenidade realizada no CEAE-Genebra, em São Paulo, no dia 24 de junho.

Na ocasião, cerca de vinte novos discípulos falaram de suas vivências de reforma íntima e o trabalho que conseguiram realizar consigo mesmos na Escola de Aprendizes. Um dos companheiros, por exemplo, chegou a afirmar que era espírita há mais de 40 anos, porém “espírita vazio”; a Escola de Aprendizes deu-lhe os elementos para profundas modificações e oportunidades para entregar-se ao trabalho em favor de seu semelhante.

O Coral da Aliança esteve presente, apresentando músicas que proporcionaram harmonia maior ao ambiente, onde após a prece de abertura e as vibrações, o Plano Espiritual trouxe a seguinte mensagem, através da médium Marta Thomaz:

Bem-vindo sejam os discípulos que hoje vêm engrossar as hostes dos trabalhadores do Bem.

Num momento em que a Terra se convulsiona em desesperação, se convulsiona em desdobramento do mal, é preciso que nós procuremos transformar este mal em bem. Onde houver desespero, os discípulos devem semear as flores da esperança, é preciso transformarmos ódio em amor, é preciso espalhamos a palavra da consolação e da boa vontade, é preciso desenvolvermos dentro de nós mesmos uma fortaleza maior, a fim de agradecermos a dor, como elemento curativo das nossas chagas interiores.

Meus amigos, ninguém chega a discípulo de Jesus sem antes ter expurgado seus males, suas deficiências, sem antes ter procurado conhecer-se a si mesmo e verificado aquilo que é capaz de fazer pelo bem. E hoje assumimos uma responsabilidade maior.

Como seremos reconhecidos como discípulos de Jesus? Por uma carteirinha nova, por uma caderneta pessoal ou por portarmos o Guia do Aprendiz? Meus amigos, eu acho que nós seremos reconhecidos como discípulos de Jesus pelo muito que nos amarmos, como diz o Evangelista João. É preciso semearmos à nossa volta a fraternidade e o amparo.

Nós sabemos que existe a violência, sim existe a violência, mas os discípulos de Jesus não podem se amedrontar perante a violência, têm que caminhar desenvolvendo entre os companheiros aquela força maior, tranquilizadora, para neutralizar os atos violentos.

Nós sabemos que existem gemitos

para isto o Mestre está chamando as suas legiões de servidores, para transformarem toda essa angústia em alegria de servir, toda essa desesperação em trabalho construtivo.

Se nós nos lembramos ainda das palavras do Cristo, quando inquirido por Pilatos: “És Rei?” Ele lhe respondeu: “Sim, tu o dizes, porém o meu reino ainda não é deste mundo”. Com este “ainda”, quis dizer Jesus que um dia o seu reinado seria deste mundo. Mas quem vai construir o reinado do Cristo na Terra senão os seus discípulos, senão aqueles que, esquecidos de si mesmos, tomarem a cruz sobre os ombros e caminharem determinadamente ao encontro das criaturas sofridas e angustiadas para trazê-las ao caminho do bem e da verdade?

Meus amigos, os discípulos de Jesus precisam ser fortes, precisam ter aquela fortaleza que ampara os fracos, precisam ser aquela fortaleza que anima os oprimidos, precisam ter aquela fortaleza que dá força e coragem a todos aqueles que caminham desanimados pelas trilhas do caminho. É preciso nos conscientizarmos de que ao nos tornarmos discípulos de Jesus, nós estamos assumindo a responsabilidade de seguir o Mestre por nós escolhido. E qual o seu roteiro? O roteiro do serviço cristão, o roteiro do desprendimento, o roteiro da nossa despersonalização para personalizarmos apenas o servidor. Vamos procurar achar dentro de nós a força necessária para caminharmos ao encontro do bem, semeando este próprio bem por onde passarmos.

Nós todos seremos chamados a testemunhos, e muitas criaturas acham que dar testemunho do Cristo é pregar sistematicamente pelas ruas o seu Evangelho, entretanto, meus amigos, a palavra o vento leva, mas os atos, estes se perpetuam, então nós não vamos pregar com a palavra, nós vamos ensinar com exemplo, nós vamos procurar fazer tudo aquilo que os discípulos fizeram depois que verificaram a perpetuidade da vida.

Vamos seguir os discípulos nos seus atos, vamos procurar dar sopa aos famintos, vamos procurar dar alimento àqueles que estão desesperados, mas vamos procurar também dar as primeiras letras às crianças, vamos fazer com que as criaturas adquiram a possibilidade da leitura, do entendimento, para que o aprendizado do Evangelho se torne mais fácil.

Vamos procurar em todos os lugares, em todos os recantos, aonde houver um analfabeto, aonde houver um ignorante, aonde houver um desanimado, aonde houver um triste, nós

cnatura em se mirando nos exemplos dos discípulos, como os discípulos se miram no exemplo do Mestre, possa construir o seu reinado de amor, de paz e de alegria.

A todos vocês que ingressam hoje nas hostes dos trabalhadores do bem, o nosso abraço de paz, nosso abraço de entendimento e para todos aqueles que contribuíram para que as nossas hostes crescessem, a nossa parabenização para que continuem servindo, continuem orientado, continuem fazendo com que as criaturas a cada dia que passa, mais se conscientizem de que é necessário servir ao bem e a verdade, para que a violência e a desesperação desapareçam. Muita Paz a todos os corações.

## OS NOVOS DISCÍPULOS

### CE MANSÃO DA ESPERANÇA

Clyde Stracci, Iraci Queiroz de Oliveira, Joselita Silva Navarra, Rosemeire do Carmo Santos Medeiros, Eduardo Gaibina e Sonia Regina Homem de Melo Castanho.

### CE ALLAN KARDEC OSASCO

Edi Olga de Oliveira Graça, Josefina Tereza Alves, Luzia Viola Caravaggio, Marcia Regina Nunes, Maria Olivia Luiz de Oliveira, Maria Regina N. Souza, Mirian de Santi, Nelson Pinheiro, Nelson P. Sampaio, Therezinha Lopes Pinheiro, Valeria Gruginskas e Vandira Conceição de Oliveira.

### GRUPO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS

Benedito Aparecido Domingos, Carmencita Lincione de Castro Nunes, Cláudia Romanelli, Eni Maria Bonini, Edwin Franklin de Castro Nunes, Inês dos Santos Papini, Lydneia Aparecida Messias, Maria do Carmo Silva Gouvea, Odete Manzatto Ribeiro, Olivia Maria Vaz de Sá Andrade, Rafael Fabiano Moreira, Rosana Lopes da Costa Gomes, Sydnei Cesar Livoratti e Zuleika Paiva.

### SEARA ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES

Dulcineya de Fatima Barbosa, Luiz Bosco dos Santos Jr. e Mauber Harold Giorgetta Rosa.

### CE IRMÃO ALFREDO

Estela Testa Barella, Maria Wanda Ferreira de Souza, Verállice Facanha de Souza, Dulce Terezinha Dias, Irene L'Abbate, Laércio José Nicolau, Liege Barbosa de Almeida Martins, Lucas I. Morais Forjaz, Regina Helena Forjaz e Sergio Durval de Pieri.

### CE APRENDIZES DO EVANGELHO SANTANA

Darci Goes Nascimento, Jaime Benedicto Nascimento, Marly Marques de Oliveira Franco, Sergio Alencar Franco, Sonia Coppi Maciel Ribeiro e Zozé Pipinys.

### CE APRENDIZES DO EVANGELHO GENEBRA

Carmem Silvia Pizarro, Elenice Nardi, Djalma Ribeiro de Melo, Iracema Pizarro de Castilho, Isa Mara Rodrigues Emilio, João Luiz Justino, Luiz Antonio de Louzada, Luzia Emiko Aragaki, Maria Adelia Filosi, Mario Angelicola Neto, Raimundo Amorim de Castro, Rosemari Dario, Rosaly Silva Leme, Sonia Maria Correa de Sá, Silvia Maria Pardini, Tereza Regina Pires e Terezinha Pardini Bonis.

### CE APRENDIZES DO EVANGELHO PIRACICABA

Cecília Piacentini Zagatto, Fátima Isabel Pegoraro, Maria Luiza da Cunha Montrazi Jeremias, Neuza Maria Costa Pereira, Roseli M. Silva Almeida e Telma G. Vasconcelos Furlan.

### CE IRMÃO TIMÓTEO

Cecilia de Andrade, Cesar Romero de Souza Bastos, Isidoro Cruz Junior, Janina Guerra Lumelino, José Roberto Machado Ferreira, José Vanderlei Masson dos Santos, Neide Vasques Moraes e Yara de Abreu Masson dos Santos.

### NÚCLEO ESPÍRITA EVANGELIZAÇÃO ISMAEL

Claudete Aparecida Costa Marins, Cristina Regina Nunes Baião, Elizabeth Lobo de Faria, Helcio Lobo de Faria, Sonia Maria Cardoso Ribeiro, Valmir Tadeu Antonio Baião e Vilma Gomes.

### CASA ESPÍRITA EVANGÉLICA CÁRITAS

Rosário Marinez Soriano.

## CAMINHAR SEM TEMOR

Bezerra

"O iniciante em qualquer escola espiritual caminha como se seus pés não tocassem o solo, de tal forma tem postos nas esferas superiores mente e coração. Mas, invariavelmente, vem a tropeçar, pois a ninguém é dado atingir a perfeição de súbito, ainda que muito se possa vencer de um golpe, num impulso libertador e santificante.

O discípulo esclarecido e corajoso contempla a pedra que o deteve, anota-lhe o peso e a localização, analisa o motivo pela qual a encontrou, e adquire valiosa experiência.

O discípulo entusiasta, mas pusilânime, avista no menor obstáculo intran-

gem do caminho, perdendo preciosas oportunidades de ascensão.

Existe terceira categoria de discípulos, talvez a mais útil às entidades empenhadas na continuação do mal na Terra, pois que, de certa forma, com elas colaboram, inconscientes, porém responsáveis; tropeçam e não o percebem; detem-se, mas julgam estar ainda avançando; as sombras os envolvem, mas creem-se portadores de luz; erram, acreditando praticar sublimes ensinamentos; o bem que realizam traz de envolta muito mal, mas se consideram assessores de Jesus.

O quadro é velho conhecido dos espíritas sob os nomes de obsessões e fascinação, nascidas da vaidade, do temor ou da sintonia com quaisquer correntes maléficas na obediência a impulsos inferiores. E o discípulo, nessas condições, recebe inefáveis bênçãos de Jesus, sem o perceber, exaltado às vezes pela contemplação das próprias obras, que a seus olhos avultam como realizações plenas de mérito, sendo simplesmente o socorro de Deus aos sofredores, sem que o desvalor dos intermediários o diminua.

Parece haver razões para que temas, e outras para que maravilhemos. Mas como nos atemorizarmos se o Mestre descreveu, sim, dores e sofrimentos, mas afirmou que ao fim toda a lágrima seria enxuta? E por que nos maravilharmos se disse, com tal singeleza, que faríamos maiores obras que as Suas?

Tudo vem de Deus, ou com Sua permissão, sofrimentos acerbos ou esplêndidas realizações. Confiemos em Sua amorosa sabedoria; que tenhamos antes os olhos postos no Redentor do Mundo do que nas trevas do caminho e na pobre claridade de nossas almas, pálido reflexo da Divina Luz.

(Do livreto "Guia do Aprendiz")

**NÃO PODE  
HAVER REDENÇÃO  
SEM AS  
TRANSFORMAÇÕES  
MORAIS QUE  
LEVAM À  
ELIMINAÇÃO DE  
VÍCIOS E  
DEFEITOS E À  
AQUISIÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO  
DE VIRTUDES**

# MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

## AOS SENHORES PAIS

André M. Lorenzetti

Pais, pais nossos que estão na Terra; não nos abandonem, auxiliem-nos; não nos ignorem, aconselhem; não cortem em nós a alegria da força jovem, canalizem-na para o bem. Não reprimam a nossa felicidade de viver, contribuam para que seja sempre bem aproveitada; não desprezem a mão-de-obra jovem, utilizem-na enquanto existe. Não ignorem o sorriso juvenil, apreciemo-no ao máximo. Não abandonem o jovem sofredor, recolham e amparem.

Você tem a dádiva da energia, da

alegria e do amor perto de você e às vezes a ignora. Se você tem um jovem a teu lado, agradeça a Deus por ter a oportunidade de ver em terceira pessoa todos aqueles momentos, felizes ou tristes, pelos quais você passou. Agradeça por poder sentir de perto novamente aqueles momentos tão bons, e passar a outros experiências já vividas, experiências de uma época que não mais retorna mas residirá eternamente dentro do peito e da memória. Époça dos mil amores. época das mil dores.

Acompanha-nos, pai, esteja sempre ao nosso lado para termos a certeza de termos à disposição a forte mão, a mesma que nos levantou do engatinhar para o andar. Tenha certeza, pai, que apesar das mais estranhas formas de demonstrarmos isto, nós te amamos, e se fosse possível, demonstraríamos isto todos juntos, numa só voz: "Obrigado, pai, pai nosso que merece os Céus".

## REFORMAS NO PROGRAMA

Como tudo na vida se transforma, muda de tempos em tempos, a Mocidade, juntamente com a Escola de Aprendiz está sendo adaptada para melhor atender à juventude atual, com seus problemas e necessidades.

Para padronizarmos a mudança, realizaremos uma reunião com todos os representantes de mocidades da Aliança, no dia 20 de agosto às 14 horas, no CEAE Genebra (Rua Genebra, 172 - São Paulo), para reformularmos o atual programa de Mocidade da Aliança contido no livro **Aliança: Vivência do Espiritismo Religioso**.

A participação de todos é importante, pois poderemos juntar idéias e experiências de todos os grupos, e ao mesmo tempo deixar todos cientes das alterações do programa. Com a ausência de alguém poderemos perder uma importante opinião ou sugestão quanto às alterações.

**Curso de Dirigentes de Mocidades**  
dia 30 de Julho às 8 horas  
GE Razin

## REUNIÃO OBRIGATÓRIA

Na reunião da CAM (Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança) do mês de junho, chamada de reunião obrigatória, estiveram presentes representantes de quase todos os grupos com uma mocidade.

A reunião, realizada no CEAE - Genebra, foi importante para se fazer uma breve avaliação do primeiro semestre, e uma reorganização do segundo semestre.

Através dessas grandes reuniões, conseguimos saber como está a mocidade na Aliança; número de jovens por turma, trabalhos que realizam, resultados e métodos que são utilizados por algumas turmas para tentar resolver problemas gerais.

A próxima reunião obrigatória, será realizada em novembro no GE Razin, em São Paulo, onde visamos obter resultados melhores que esta primeira.

### INTEGRE-SE À MOCIDADE TURMAS ABERTAS

**G. Fraternidade Cristã**  
R. Homero Sales, 1011 - Parque S. Domingos  
Sábado - 10h30.

**CEAE Genebra**  
R. Genebra, 168 - Bela Vista  
Sábado - 14 horas

**CEAE Piracicaba**  
Rua Cel. Barbosa, 36 - Bairro dos Alemães

**AME - São José dos Campos**  
Rua Oscar Strauss, 344  
Domingo - 9h30

### FUTURAS TURMAS

**CEME**  
Av. Rio Pequeno, 1235 - Rio Pequeno  
Sábado - 9h30, partir de 26 de agosto

**CEAE Manchester**  
Rua Baquiá, 530  
Sábado - 15horas a partir de 2 de setembro.

**Reunião da CAM**  
**Agosto**  
**dia 6 - 15 horas**  
**CEAE Manchester**

## RESTOS INICIAIS

Mocidade do CEAE  
Santana

Entregamo-nos a algo que não conhecemos e não sentimos. Muitas vezes não somos nós mesmos e sim cópias fiéis de uma facção social.

Será que não é nesse momento, onde não há uma auto-identidade, que a solidão, o tédio o vazio vêm desestruturar, destruir o que nunca foi construído, sendo apenas pela ilusão nociva e primária.

Em certos momentos, tento buscar a todos de uma só vez e nem ao menos me encontro. O tédio surge então como um desafio à nossa

a vida já decomposta pelos próprios seres vivos ou apenas subsistentes. Como enfrentar a solidão psicológica, aquela em que estamos ausentes de um grupo, que apesar de tudo, decide por nós o melhor caminho, o qual quase sempre seguimos inevitavelmente.

O que dizer dos seres-robô, essa nova espécie que surge tendo como doutrina a ilha e como bandeira, a máquina infalível e soberana.

Será que seres como esses não estão implantando aos poucos, no mundo, o flagelo do tédio e a arma da solidão?

Cada vez que temos massa aos meios da comunicação é como se ficassemos mais fechados em nosso mundo íntimo, talvez num ato de revolta e alienação a um mundo de prazer a luz que é imposta por esses artifícios publicitários se ao mesmo tempo reservados.

O que importa no mundo, não é remontar os pedaços que sobraram mas, vale a pena reestruturar os indivíduos, para que os pedaços que são reflexos de seus pensamentos não venham a se desintegrar. Apesar de todo medo, tédio e vazio interior, estão diante de nosso íntimo a cada recomeçar:

"...Viva como se fosse morrer amanhã e aprenda como se fosse viver para sempre..."

**CAM - Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança**  
Rua Genebra, 168 - 01316  
São Paulo - SP

## IRRITAÇÃO

Omar dos Santos  
CE Caminho da Redenção

A nossa irritação não resolve nada, simplesmente deixa mais à mostra as nossas fraquezas.

Daí a necessidade de nos educar, conquistar serenidade, frear nossos ímpetos agressivos. Ter sempre em mente que a calma é imprescindível ao êxito que desejamos e a irritação é o melhor processo para as nossas derrotas.

## LIVROS FEESP

A Federação Espírita do Estado de São Paulo (rua Japurá, 211, São Paulo) acaba de lançar mais duas obras espíritas: "Fenômenos de Transporte", de Ernesto Bozzano; e "Porque creio

# TENHO TEMPO, SENHOR

Jogral

Toda gente se queixa de não ter tempo bastante. É que olham a vida com os olhos humanos demais. Sempre se tem tempo de fazer o que o senhor nos dá a fazer. Mas é preciso estar totalmente presente em todos os instantes que Ele nos oferece.

Saí Senhor  
Lá fora os homens saíam  
lam, Vinham  
Andavam  
Corriam  
As bicicletas corriam  
Os automóveis corriam  
A cidade corria  
a rua corria

**Corriam todos para não perder tempo.**

Corriam ao enalço do tempo  
Para recuperar o tempo  
Para ganhar o tempo  
Até logo, doutor, desculpe-me-não tenho tempo.

Passarei outra vez, não posso esperar mais - não tenho tempo.

Termino aqui esta carta - pois não tenho tempo.

Queria tanto te ajudar - mas não tenho tempo.

Não posso aceitar, por falta de tempo  
Não posso refletir, nem ler, ando assoberbado - não tenho tempo.

Gostaria de rezar - mas... eu não tenho tempo.

**Compreendes, Senhor. Eles não têm tempo para ti...**

A criança está brincando, não tem tempo agora ... mais tarde ...

O estudante tem seus deveres a fazer, não tem tempo ... Mais tarde...

O universitário tem lá suas aulas, experiências, e tanto trabalho que não tem tempo... mais tarde.

O rapaz pratica esporte, não tem tempo... mais tarde.

O que casou, há pouco, tem sua casa, deve organizá-la, não tem tempo ... mais tarde.

O pai de família tem seus filhos, não tem tempo... mais tarde...

Os avós têm netos, não têm tempo... mais tarde...

Estão doentes. Precisam tratar-se... não têm tempo... mais tarde...

**Estão à morte, não têm... tarde demais... não têm mais tempo.**

Assim correm todos os homens atrás do tempo, Senhor

Passam correndo pela Terra

Apressados

Atropelados

Sobrecarregados

Elouquecidos

Assoberbados

**Nunca chegam, falta-lhes tempo, apesar de todos os esforços, falta-lhes tempo, falta-lhes mesmo muito tempo.**

Teria havido, Senhor, erro de cálculo? Há um engano geral!

Dias curtos demais,  
Vidas curtas demais.

**Tu que estás fora de tempo, Senhor, sorris ao ver-nos assim brigar com ele, e sabes o que fazer**

Não te enganas nunca quando distribuis o tempo aos homens

A cada um dás o tempo de fazer o que queres que faça,

Mas é preciso não perder tempo,

Não esbanjar tempo,

Não matar o tempo,

Pois tempo é um presente que nos dás. Presente precíval, - um presente que não se conserva.

Tenho tempo, Senhor

Tenho todo o meu tempo,

Todo tempo que me dás,

Os dias de meus anos,

Os anos de minha vida

Os minutos de meus dias, são todos meus,

Cabe-me preenchê-los tranquilamente, Freternalmente

Caridosamente

Mas preenchê-los inteirinhos, até a borda para dá-los a Ti, Senhor

E que da água sem sabor, faças um vinho generoso como outrora em Caná, fizestes para as bodas humanas.

Neste dia, eu não te peço Senhor, o tempo de fazer isto ou aquilo.

**Peço-te a graça de fazer, conscientemente, no tempo que me dás, o que queres que eu faça: o BEM.**

**ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA**  
Departamento de  
Evangelização Infantil

## PENSAMENTOS

Moacyr A. M. de Figueiredo  
C.E Estrada de Damasco, S. Vicente

"Pela senda dos prazeres os acompanhantes são muitos; pela trilha da virtude, o apóstolo segue sozinho..."

"Se queres julgar: ouve; se queres ser julgado: fala."

"O homem perseverante afasta a rocha do caminho; o comodista, senta-se nela."

"Se não cultivas no próprio peito a paz e a harmonia, jamais poderás semeá-las em corações alheios."

"O botânico nunca se decepciona: ele observa as plantas, não os homens..."

### QUADRINHAS

"Nas tormentas do viver evite a lamentação: é na forja do sofrer que se molda o bom cristão."

"Ensinar profundo Deus nos dá com singeleza: brutando do charco imundo

## A TEORIA

Antonio A. Bártolo  
GS Emmanuel - Perulbe

Quando não havia tempo,  
Sendo Deus toda a verdade,  
Determinado ficou,  
Dar forma à sua vontade.

E, assim, o Amor Maior,  
Em Divina Harmonia,  
Aos poucos manipulou  
A prima forma, energia.

Juntamente manifesto,  
Surgiu na mesma eclosão,  
foi criado o movimento  
Que se traduz em ação.

Aglutinada a energia,  
Em grande Sol transformada,  
Surge a Luz em refulgência,  
Início da Grande Jornada.

Estava pronta a matriz  
Dos mundos, da forma, da vida  
Que à matéria mais densa  
Tinha que ser conduzida.

E, muito depois desse evento,  
Então momento aprazado  
Deu-se grande explosão:  
Eis o Universo formado.

## FEIRA DE AGOSTO

A Instituição Beneficente "Nosso Lar" realizará este ano em sua sede à Praça Florence Nightingale, 56, bairro Jardim da Glória (final da rua Mesquita), tel. 63-8681, nos dias 19 e 20 de agosto, das 14 às 22 hrs. sua 9ª Feira de Agosto, com artigos variados e de fino gosto, em várias seções, como boutique, livraria espírita, modas em geral, barracas ao ar livre e divertimentos para a garotada.

A promoção é em benefício do programa de habilitação do excepcional e assistência a famílias carentes de recursos, e comemorativa do 43º aniversário de "Nosso Lar".

## ANOTAÇÃO NECESSÁRIA

Irmão X

Declara-se você extremamente surpreendido com o tratamento carinhoso que os amigos desencarnados dispensam a determinados amigos do mundo.

E acrescenta: — "Aqui vemos um homem de maus propósitos a quem vocês classificam por "meu querido", ali anotamos a presença de um ladrão medalhado a quem chamam "meu amigo" e, acolá, não raro, encontramos um malffeito confesso, a quem se dirigem usando as doces palavras

"Será isto razoável? — pergunta você, com desapontamento - não será encorajar a má fé e o crime? Por que não convidar semelhantes passos ao reconhecimento das nódoas e sombras que lhe afeiam a vida?"

- o -

Se você estivesse aqui conosco, no mundo da realidade maior, observaria, decerto, como é difícil manobrar a verdade. Não que a desestimemos, mas, porque a verdade, para nós, traz consigo, com a evidência dos fatos, a responsabilidade de enobrecer o caminho.

- o -

Não basta verificar se o fruto está pobre. É preciso aproveitar a boa semente. No turbilhão da carne, atreito à visão de superfície, desvaira-se o homem no julgamento insensato.

Aqui, no entanto, renovados pelo elixir do tempo e da morte, acalmam-se os impulsos.

- o -

Aprendemos a examinar os outros no espelho da própria consciência e, quase sempre, acabamos tal apreciação levantando os acusados do banco dos réus para aí nos sentarmos, em lugar deles.

Habituo-nos, dessa forma, a definir uma criatura não através do momento desagradável que lhes compromete a transitória existência, mas sim pelo conjunto das qualidades e realizações, esperanças e sonhos que lhes assinalam a marcha.

- o -

Muitas vezes, "Os homens de maus propósitos", "os ladrões medalhados" e os "malffeitores confessos", de seu enunciado, não são o que parecem.

Em muitas circunstâncias, são doentes e obsediados, requisitando larga dose de paciência e carinho para tornarem a parecer o que são.

- o -

Se você sabe agradecer o prato que o sustenta, não desconhece que o lavrador foi constrangido a retirar com muita solicitude os vermes que infestam a lavoura, de modo a não prejudicar a colheita do grão substancioso que lhe supre a mesa.

Na experiência comum, dilaceração não é verdade construtiva, tanto quanto violência não significa progresso exato.

- o -

Há que se extirpar o tumor, usando anestésicos para que o doente não venha a morrer da cura.

Não ignoramos, porém, que há pessoas para as quais os chamamentos afetuosos não quadram corretamente.

Procuram o altar de fé, à maneira do animal astucioso ou inconsciente que busca a fonte conspurcando-lhe as águas.

Contudo, ainda assim, não será com-

quem contra eles insultos e palavrões.

Manda a cortesia que ninguém enla-meie a frase com a baba venenosa da injúria.

Todos devemos algo à Lei Divina e a tolerância deve presidir-nos as manifestações uns para com os outros se não desejamos colaborar na extensão do inferno.

- o -

Ao demais, segundo admitimos, o trato ameno serve para auxiliar-nos o reajuste próprio.

Recolhendo a consideração respeitosa dos outros, aprendemos a respeitar-nos. Nesse sentido, há uma lenda indiana que nos vem à memória.

Certo malffeito, após grande furto, passou a descansar sob árvore venerada. Procurado por diversas criaturas de sentimento nobre, que se dispunham a aprisioná-lo, ei-lo que toma a atitude de um santo, fingindo-se em profunda meditação. Velhos e jovens que o encontram em semelhante postura, interpretam-no à conta de um mensageiro divino e oram junto dele, abençoando-lhe a presença e trazendo-lhe leite e mel.

Envergonhado de si próprio, o infeliz, reconheceu, em silêncio, que se era alvo de tanto apreço e de tamanho carinho simplesmente porque usara a máscara seria reverenciado e feliz, se procurasse a senda dos justos. E regenerou-se para sempre, consagrando-se à verdadeira comunhão com Deus.

- o -

Como vê, meu caro, um gesto amigo e uma frase bondosa conseguem muito, quando nos dispomos à melhora da própria alma.

Não nos esqueçamos de que o próprio Jesus gastou liberalmente a caridade no contato conosco, os pecadores impenitentes da Terra.

E, ainda na última hora do martírio, nos tormentos da cruz, disse a um dos ladrões que o cercavam: — "Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso."

Até hoje, ninguém sabe ao certo que foi fazer Dimas nas Alturas, mas, há quem creia que apesar das palavras doces do Cristo, que lhe asseguravam preciosos recursos de emenda na reencarnação necessária, o antigo salteador terá subido, preliminarmente, ao Céu para receber uma surra.

(Do livro Doutrina e Aplicação, Editora CÉU, psicografado por Francisco Cândido Xavier).

## A CIÊNCIA E A FILOSOFIA SÃO MEIOS; O EVANGELHO É O FIM.



# Página dos Aprendizes

## AJUDE SEM EXIGÊNCIAS

Seila Maria G. Delfino Ortiz  
CEAE, Genebra

Ajudar alguém esperando auxílio posterior, com ou sem reclamação, é anti-cristão.

Vamos ajudar nossos irmãos com amor, desprendimento, sem esperar absolutamente nada em troca. Treinemos; façamos disso uma norma de conduta. Um dia isso se tornará um hábito. E, então, nos auxiliaremos mutuamente, com muita alegria.

## SOFRIMENTO

Margarida Rodrigues Banaglia  
CE Geraldo Ferreira

Agradeço Senhor, a lição do sofrimento, que ajuda a purificar o meu espírito.

Sei que é por meio da dor, que isso se dará e embora sentindo, que com a Tua bondade me ampara, procuro entender que bem maior deve ter sido o mal que pratiquei. Agradeço a energia que me sustenta, o socorro que me chega, beneficiando as agruras da minha caminhada.

Agradeço pelos amigos que colocaste em meu caminho para que se tornasse mais suave, permitindo que eu possa retornar a teu seio, mais equilibrado, depois de procurar saldar todo mal que eu semeiei.

Com todo este amparo que me ofertas é quase mulo o sofrimento, pois teu afeto torna o meu fardo bem mais fácil de carregar.

É bem mais suave Senhor, sentir que em todos os momentos tenho contigo a certeza de que sofrendo com resignação tudo será mais suave.

Obrigado meu Deus

## CONQUISTA

Luciene A. R. Branco - CEAE, Petrópolis

Desde o momento que vamos castroando nossos defeitos e procurando

que as coisas ao nosso redor, vão se modificando, que estamos ficando diferentes e que nosso dia-a-dia se torna melhor.

Com isso vamos juntando forças para lutar contra nós mesmos e vamos abrindo as portas para um mundo melhor.

## MAU HUMOR

Edécio P. J. Brandão  
CEAE, Genebra

Com o decorrer do tempo percebi que o mau humor não nos leva a lugar nenhum. Com nosso conhecimento e sabedoria devemos sempre fazer o bem, ou seja, devemos tentar modificar a vida não com o mau humor mas sim com o coração aberto ao influxo do amor.

Hoje em dia é fácil ver as pessoas se entregarem ao mau humor devido às circunstâncias do dia-a-dia em seus lares. Devemos alertar essas pessoas que o mau humor só vai dificultar o relacionamento com outras pessoas que não merecem tal mau humor.

Para se modificar a vida e o mundo é necessário muita sabedoria e os sábios sabem que não é com mau humor que vamos fazer e conseguir esta tal modificação. Fica evidente que o mau humor não combina com a modificação da vida.

Maria Consuelo Moreno Vallego  
Seara Espírita Bezerra de Menezes

Os pássaros acompanham as sinfonias de cigarras que encham os ares e se transportam com o vento, que agita a copa das árvores.

A luz do sol ilumina as montanhas e doura o riacho com contas de diamantes.

As nuvens se encham de enormes painéis dando asas, nas asas de uma andorinha que raspa os céus, em nossa imaginação.

A paz nos torna leves e desejamos ser vento, ser folha, ser a gota a caminho do oceano.

Mas o mau humor nos cega e passamos 24 horas a enxergar dentro de

## PAZ

Cristine - CEAE, Petrópolis

No mundo atual, de provas e expiações em que vivemos, passamos por inúmeros problemas e dificuldades. Quando nós temos conhecimento das coisas do espírito e não podemos compreender racionalmente o que acontece, costumamos nos revoltar. Porém, quando estudamos e compreendemos que tudo aquilo que nos acontece é fruto de nós mesmos, de nossos próprios atos, aí então, aceitamos.

Aceitamos e tentamos conquistar a paz interior que nos fará trabalhar por uma vida melhor, modificando-nos interiormente e fazendo com que auxiliemos o próximo a se modificar, através de nossos exemplos.

## AJUDE CONVERSANDO

José de Moura  
CE Caminho da Redenção

Uma boa palavra de auxílio não tem barreiras e nem preconceitos. Há muitos irmãos necessitando de uma palavra de amor, que vivem no desespero da solidão.

Conversando, auxiliamos muito. Abrindo o coração com muito amor, basta um sorriso, que esteja sempre disposto a levar uma boa palavra de conforto ao próximo.

Ajudar o próximo com boa palavra sempre será útil.

Mathias de Souza Filho  
Seara Espírita Bezerra de Menezes

A irritação não soluciona problema algum.

Agrava. Dificulta o raciocínio.

Atualmente estou tentando dominar este "cavalo selvagem" dentro de mim, que no fundo, lá no fundo



# O HOMEM SANTO

Anália Franco

Vivia num roçado, uma família humilde, que trabalhava intensamente no plantio de batatas.

Dona Joaninha, mulher esforçada, levantava cedo para o café da manhã e preparava algumas iguarias para ela, seu marido Anastácio e suas duas filhas Cleonice e Cleusa, que ajudavam seus pais nos trabalhos do campo.

Antes mesmo do sol se derramar sobre as planícies e colinas, com seus raios dourados, a família de Dona Joaninha já estava a tomar providências para sair em campo na luta árdua do ganha-pão tão suado e sofrido.

Certa vez em meio à colheita, Dona Joaninha se viu frente a frente com um homem de aproximadamente 50 anos de idade, aparentando grande sabedoria, no que diz respeito à religião. Senhor Gustavo era o seu nome, mais parecia um homem santo, como eram chamados os pregadores religiosos naquelas distantes regiões do nordeste brasileiro.

O "Homem Santo" ao ver Dona Joaninha a espreguiçar-se como se quisesse deitar-se sobre aquele tapete verde da plantação e a enxugar o suor que corria-lhe pelo rosto, dirigiu-se a ela em termos proféticos:

— "Joaninha, filha de Deus, como todos nós, trazes no teu coração a amargura escondida por detrás das tuas rugas, que o tempo não permite que distarces. Onde está tua fé, tua coragem, tua resignação, tua crença em nosso Pai, Deus, Senhor de todas estas terras, que por Sua piedade e misericórdia permite a ti, filha pecadora, recolher do chão bendito, o alimento que em outras épocas tiraste das bocas de teus escravos?"

Ouçã mulher, neste mundo onde migram almas despedaçadas pelas iniquidades cometidas, não existe felicidade. Aqui pelejam as almas desprovidas do amor que o Pai anseia encontrar em todos os seus filhos.

Por que levantas mulher, sem pedir a Deus as forças para o teu ganha-pão? Por que não oras? Por que ao deitares

não agradeces ao Pai as forças concedidas a ti imerecidamente?"

Dona Joaninha, espantada e amedrontada, recuou à procura do seu marido, que de longe observava o sermão do Homem Santo.

O Homem Santo passou a dirigir-se a todos os presentes, clamando:

— "Homens que pisam o chão sagrado de uma das Moradas do Nosso Pai, que inadvertidamente em outras vidas, umedeceram este chão com o sangue daqueles irmãos, que submissos e cativos os serviam. Com que direito submeteram almas simples e ingênuas aos suplícios dos troncos? Com que direito usaram o chicote, que dilacerou as carnes daqueles infelizes?"

Ó almas degradantes, que outrora banharam este mesmo solo com o sangue de seus irmãos! Hoje neste mesmo campo colhem o alimento para saciarem a fome de seus estômagos, com o sacrifício suado, sob o calor tórrido do Sol e outras vezes sofrendo as torrentes das chuvas."

Anastácio curioso perguntou:

"— Mas que estás falando, Homem Santo?"

"— Do passado, Anastácio, do passado que está escondido no tempo. Em breve o homem sentirá o peso do passado ceifador de vidas. O homem conhecerá as respostas para todos os males que causou. Já se ouve no horizonte os Serafins tocando trombetas, anunciando ao Pai a chegada em sua casa, de seus filhos pródigos.

Já é tempo da cortina do passado ser arrancada, pois, uma gloriosa Doutrina explode com todas as forças e energias, rompendo todas as barreiras, que até então impediam que os filhos de Deus se conhecessem."

— Que Doutrina é essa, Homem Santo? Perguntou Anastácio.

— É a Doutrina da Revelação, aquela que faz estremecer aqueles que têm seus corações impuros. Sua filosofia está alicerçada nos exemplos de Jesus. Todos os homens, mais cedo ou mais tarde se converterão a ela. Seu nome é Doutrina Espírita, que faz sorrir todos os corações tristes, seca todas as lágrimas, ergue todos os fracos e combalidos, enchendo de graça e esperança todos os injustiçados.

É a Doutrina da Bem-aventurança, que agasalha a todos com a oportunidade de uma nova vida, para que todos possam um dia ser felizes."

A família de Dona Joaninha daquele dia em diante, transformou sua simples palhoça num Centro Espírita, aonde todas as noites agrupavam-se moradores da região, para ouvirem o Homem Santo falar da Doutrina Reveladora, o Consolador Prometido por Jesus, que viria trazer as esperanças aos

do melhor construído com amor emanado dos corações daqueles cujas almas redimidas espalhariam por toda a parte fraternidade e paz.

(Mensagem recebida pela médium Ruth S. Costa, de S. José dos Campos)

## EM MATO GROSSO DO SUL

Nosso companheiro Wanderley Camy, membro da FDJ, que participou de uma turma da Escola de Aprendizes do Evangelho no GEAE de Piracicaba, fundou um centro espírita integrado à Aliança na cidade onde reside: Pedro Gomes, Mato Grosso do Sul.

Em carta enviada ao companheiro Florisval, de Piracicaba, Wanderley relata suas atividades, lamenta o tempo que "ficou parado" depois que deixou o GEAE, mas acaba dando a boa notícia: está em atividade a Sociedade Espírita Renascer, onde ele é diretor de estudos e secretário.

Vamos dar estímulo ao Wanderley, para que possa levar avante esta importante iniciativa. Endereço: Wanderley Serrov Camy - rua Pernambuco, 572, CEP 79410 - Pedro Gomes, MS.

## CE IRMÃO TIMÓTEO

Foi eleita a nova diretoria do CE Irmão Timóteo (av. Cap. Luiz Antonio Pimenta, 341 - CEP 11320, Parque Bitaru, São Vicente, SP), que ficou assim constituída:

Natalício Teixeira dos Santos, presidente; Mariza Papai, vice-presidente; Marília de Oliveira Carvalho, tesoureira; Ida Vasques Cardoso, diretora de Estudos; Neide Vasques Moraes, diretora de Assistência Social; Ana Paula Ribeiro de Oliveira, diretora de Mocidade; Selma Maria Ferreira, secretária.

## CARTÕES DE NATAL

O lar Anália Franco, de Jundiá instituiu uma instituição espírita de assistência e educação a crianças carentes, comunicação que edita e comercializa cartões de Natal. Informa também que qualquer instituição espírita pode cadastrar-se para venda e distribuição de cartões, edição 89, em consignação e com percentagem de lucro.

Endereço do Lar: rua Siqueira de Moraes, 178, CEP 13200, Jundiá,

### O TREVO

N.º 185 - JULHO DE 1989

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI